



ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS

BACCARELLI, Maria Regina Trevizan

SUMÁRIO

1. COMO FAZER PESQUISA EM FONTES BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS.....	3
1.1 Pesquisa em livros	3
1.1.1 Pesquisa nos bancos de dados das Bibliotecas da USP, UNESP e UNICAMP	3
1.2 Pesquisa em revistas	3
1.1.2 Pesquisa no CCN.....	3
2. COMO FAZER PESQUISA NA INTERNET	4
2.1 Pesquisa através de URLs	4
2.2 Pesquisa através de Mecanismos de busca ou indexadores de sites.....	4
2.2.1 Definição de palavras-chaves	4
2.2.2 Restrição ou expansão de pesquisas.....	4
2.2.3 Os melhores mecanismos de buscas.....	5
3. COMO FAZER REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	6
3.1 Normas ABNT.....	6
3.2 Livros.....	6
3.3 Partes de publicações monográficas.....	6
3.4 Publicações periódicas.....	6
3.5 Artigos de publicações periódicas impressas.....	7
3.6 Publicações acessíveis através da Internet.....	7
4. COMO FAZER RESUMOS	8
5. COMO FAZER RESENHAS.....	8
5. ANEXO FORMULÁRIO COMUT	10
6. ANEXO FORMULÁRIO PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	11
7. FONTES CONSULTADAS	12

1. COMO FAZER PESQUISA EM FONTES BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS

Se refere a pesquisa de assuntos específicos em determinada fonte bibliográfica. Fonte bibliográfica é o suporte que contém o conhecimento registrado, tal como o livro, a revista, o dicionário, um cd, etc. O ponto de partida para a pesquisa bibliográfica é o conhecimento preliminar sobre o acervo que poderá conter o assunto desejado.

1.1 Pesquisa em livros

O melhor caminho para a pesquisa de assunto em livro é através do índice, normalmente disponível nas últimas páginas da publicação. Uma vez definido o assunto percorre-se através do índice a fim de identificar algum tópico que aborde o assunto. Os índices são organizados em seqüência bibliográfica de assuntos e indicam a página que contém o tópico pesquisado. Caso o livro não possua um índice, o sumário, disponível nas primeiras páginas da publicação, poderá ser uma alternativa.

É comum o pesquisador consultar as fontes bibliográficas (disponível em referências bibliográficas do livro) que foram utilizadas na redação do livro em leitura, muitas vezes não disponível na Biblioteca local. Nestas ocasiões deve se consultar os bancos de dados de Bibliotecas Universitárias, tal como USP, UNESP e UNICAMP a fim de identificar a biblioteca que possui a referência identificada e então proceder à solicitação junto ao COMUT (Comutação Bibliográfica) através do formulário em anexo que deverá ser preenchido e entregue à Biblioteca local.

1.1.1 Pesquisa nos bancos de dados das Bibliotecas da USP, UNESP e UNICAMP

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas http://libweb.unicamp.br/cgi-bin/gw_40_3/chameleon

UNESP – Universidade do Estado de São Paulo <http://www.biblioteca.unesp.br/>

USP – Universidade de São Paulo <http://dedalus.usp.br:4500/ALEPH/por/USP/USP/DEDALUS/START>

1.2 Pesquisa em revistas

A pesquisa em revista se dá através da consulta ao sumário nesta disponível. É comum o pesquisador consultar fontes bibliográficas (disponível em referências bibliográficas do artigo) utilizadas na redação do artigo em leitura, muitas vezes não disponível na Biblioteca local. Nestas ocasiões deve se consultar o CCN – Catálogo Coletivo Nacional – a fim de identificar a biblioteca que possui a referência identificada e então proceder à solicitação junto ao COMUT (Comutação Bibliográfica) através do formulário em anexo que deverá ser preenchido e entregue à Biblioteca local.

1.1.2 Pesquisa no CCN

CCN http://www.ct.ibict.br/ccn/owa/ccn_consulta

2. COMO FAZER PESQUISA NA INTERNET

O ponto de partida para a realização de uma pesquisa na Internet com sucesso é a definição de palavras-chaves e a combinação entre elas com o objetivo de focalizar a busca no resultado que se espera alcançar.

A pesquisa na Internet pode ser feita de duas formas:

1. Através de URLs – <http://www.domínio.ext>
2. Através de mecanismos de busca ou indexadores de sites, tal como o google, yahoo, altavista, cadê, etc.

A opção por cada uma depende do nível de informação que o pesquisador possui sobre o objeto de pesquisa.

2.1 Pesquisa através de URLs

Esta modalidade de pesquisa é viável quando o objeto de pesquisa se trata de alguma instituição ou área específica. Demanda como pré-requisitos a posse de informações sobre o objeto a ser pesquisado, além da definição correta do endereço eletrônico. Para ilustrar tomamos como exemplo a Faculdade Policamp. É preciso conhecer a identificação correta da Instituição “Faculdade Policamp” e a URL correta para o acesso www.policamp.edu.br.

2.2 Pesquisa através de Mecanismos de busca ou indexadores de sites

Esta modalidade de pesquisa é viável quando o objeto de pesquisa se trata de assunto com mais de um conceito, tal como “Educação e Desenvolvimento Sustentável”. Demanda como pré-requisitos a habilidade para definir as palavras-chaves e o conhecimento sobre o mecanismo de busca mais eficiente.

2.2.1 Definição de palavras-chaves

Se o pesquisador deseja informações sobre Educação e Desenvolvimento Sustentável, é melhor especificar a busca como frase, entre aspas " Educação e Desenvolvimento Sustentável ". Caso contrário o resultado será dado com base nas palavras "educação", "desenvolvimento" e “sustentável” constantes em um texto, independente da relação entre elas.

2.2.2 Restrição ou expansão de pesquisas

A maioria dos mecanismos de buscas possibilita a restrição ou a expansão de pesquisas através de sinais ou de lógicas booleanas.

Os sinais (+ mais) e (- menos) são adotados quando se deseja incluir ou excluir determinada informação ao objeto pesquisado.

As lógicas booleanas consistem na adoção dos termos AND, OR, NOT, NEAR.

O AND é utilizado para recuperar sites que abordem os dois termos ao mesmo tempo; sites sem esta característica não serão recuperados. **Ex.:** “**AND saúde AND pública**” (serão recuperados todos os sites que contenham ambos os termos).

O OR é utilizado para recuperar informações sobre um termo ou outro; sites que contenham os dois termos não serão recuperados. **Ex.:** “**OR previdência OR social**” (serão recuperados todos os sites que contenham um termo ou o outro).

O NOT é utilizado para excluir algum termo quando na recuperação de sites. **Ex.:** “**AND escola AND NOT secundária**” (serão recuperados sites que contém informações sobre escolas, exceto aqueles que abordam sobre as escolas secundárias)

O NEAR é utilizado para recuperar sites que contém termos próximos àquele que se espera alcançar de fato. **Ex.:** “**previdência social NEAR reforma**” (serão recuperados sites que contém termos próximas àquele que se espera alcançar).

2.2.3 Os melhores mecanismos de buscas

Atualmente há vários mecanismos de buscas. Entretanto alguns se destacam pela rapidez e eficiência na recuperação de sites e informações pertinentes.

Os mecanismos que mais se destacam seguem abaixo:

GOOGLE www.google.com.br (mecanismo de busca mais requisitado, sendo reconhecido pela eficiência e agilidade na recuperação de conteúdos virtuais, além da pureza visual de sua página inicial.

YAHOO www.yahoo.com.br (mecanismo de busca mais antigo na Internet, oferecendo um excelente diretório, com informações agregadas por temas, países, cidades, áreas de conhecimento, etc.).

ALTA VISTA www.altavista.com.br (disponibiliza uma grande base de dados indexados, além das ferramentas de tradução de páginas, mapas, gerenciamento pessoal de pesquisas, buscas específicas de arquivos de áudio, imagens e vídeo).

DOG PILE www.dogpile.com (mecanismo de "metabusca" que vasculha aproximadamente 600 mecanismos de busca em um só momento". A vantagem de usar esse sistema é a de poder consultar, ao mesmo tempo, as bases de dados de outros engenhos como Google, Yahoo, Alta Vista e outros).

3. COMO FAZER REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

3.1 Normas ABNT

NBR 6023 – Informação e documentação – referências - elaboração
NBR 6028 – Resumos
NBR 6032 – Abreviação de títulos de periódicos e publicações
NBR 10520 – Informação e documentação
NBR 10522 – Abreviação na descrição bibliográfica
NBR 12899 – Catalogação na publicação de monografia
NBR 15287 – Informação e documentação – Projeto de pesquisa - Apresentação

3.2 Livros

AUTORIA(S). **Título:** Subtítulo. Edição. Local: Editora, Data de publicação. Número de páginas ou volume. (Coleção ou Série, Número). ISBN.

Veja modelo:

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 359 p.

3.3 Partes de publicações monográficas

Compreendem os capítulos de livros, volume de obras, partes e etc.

AUTORIA(S) DO CAPÍTULO, Nome do autor(es) do capítulo. Título do capítulo: subtítulo do capítulo. In: (Indicação de publicação fonte) AUTORIA(S), Nome do autor (es). **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, Data de publicação. Número de páginas ou volume da publicação fonte. Intervalo de páginas da parte referenciada. (Coleção ou Série, Número). ISBN.

Veja modelo:

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Parte 6 – Estrutura de carboidratos e lipídios. In: **Bioquímica básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 359 p. p. 91-103.

3.4 Publicações periódicas

Compreendem as coleções de revistas, fascículo ou número de revista, volume de uma série, número de jornal, etc.

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora. Período de início e término da publicação. Periodicidade. ISSN.

Veja modelo:

VEJA. São Paulo: Abril. 1969 - . Semanal.

OBS: Quando a publicação ainda está em publicação, indica somente o ano de início seguido de hífen.

3.5 Artigos de publicações periódicas impressas

AUTORIA(S) do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico**, Local, número do volume, número do fascículo, página inicial-final do artigo, data.

Veja modelo:

BARELLA, José Eduardo. Arquitetura – Ousadia inspirada na natureza. **Veja**, São Paulo, v. 37, n. 9, p. 52-55, 3 mar. 2004.

3.6 Publicações acessíveis através da Internet

São documentos capturados da Internet.

AUTORIA(S). **Título**. Fonte (se for publicado). Disponível em: (endereço eletrônico) Acesso em: data (dia, mês, ano).

Veja modelo:

REDE NACIONAL DE PESQUISA. **Histórico da Rede Nacional de Pesquisa**. Disponível em: www.rnp.gov.br Acesso em: 19 maio 2000.

4. COMO FAZER RESUMOS

Segundo a NBR 6028, resumo é uma apresentação breve dos principais aspectos de um texto; deve ser claro e objetivo, retratando com fidedignidade o texto original.

As informações essenciais de um resumo são aquelas que, embora breves, possibilitam uma nítida aquisição de informações sobre o texto tratado. São a natureza ou assunto, o objetivo, o método, as articulações de idéias, o resultado e as conclusões do autor.

A NBR 6028 recomenda a extensão do resumo conforme o objetivo do mesmo ou tipo de material abordado:

- ✓ Notas e comunicações breves – até 100 palavras;
- ✓ Livros, monografias e artigos – até 250 palavras;
- ✓ Dissertações, teses e relatórios – até 500 palavras.

O resumo deve ser livre de críticas e exposição de pontos de vista, já que a intenção deste trabalho é o fornecimento de informações sintéticas sobre o texto original.

Visando facilitar a elaboração de resumos segue abaixo algumas fases deste processo:

- ✓ Fase 1 – Identificação das partes do texto – começo (Introdução), meio (Articulação de idéias e discussões) e Fim (Conclusões);
- ✓ Fase 2 – Leitura da obra a ser resumida, identificando as principais idéias do autor e os assuntos abordados;
- ✓ Fase 3 – Identificação de palavras chaves que retratam cada informação relevante para o resumo (natureza ou assunto do texto, objetivos, articulações de idéias e conclusões);
- ✓ Fase 4 – Redação do resumo em um único parágrafo, observando a seqüência original dos tópicos abordados pelo texto. Deve ser escrito em terceira pessoa do singular.

5. COMO FAZER RESENHAS

Segundo ANDRADE¹, citada por MEDEIROS (2003), resenha é um trabalho que demanda conhecimento sobre o assunto a fim de estabelecer comparação com outras obras da mesma área e maturidade intelectual para avaliar e emitir juízo de valor. A mesma autora considera a resenha como um resumo crítico e passível de opiniões e exposições de pontos de vistas sobre o texto tratado.

A resenha também deve ser elaborada de forma clara, objetiva e sintética, mas acrescida de opiniões e julgamentos.

Os principais tópicos de uma resenha podem ser as informações sobre o autor, descrição do assunto abordado, a importância e o nível de desenvolvimento social, científico e tecnológico do assunto, descrição sumária dos principais tópicos e correlação da publicação em estudo com outras já publicadas.

Visando facilitar a elaboração de resenhas segue abaixo algumas fases deste processo:

¹ ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**: noções práticas. São Paulo: Atlas, 1995.

- ✓ Fase 1 – Levantamento de informações sobre o autor, sua história acadêmica e profissional e suas obras, a fim de contextualizar as idéias do texto;
- ✓ Fase 2 – Leitura da obra a ser resenhada, identificando as principais idéias do autor e os assuntos abordados;
- ✓ Fase 3 – Compreensão do assunto abordado, sua importância e nível de desenvolvimento atual;
- ✓ Fase 4 – Compreensão das idéias, discussões e articulações do autor a fim de se obter uma contextualização crítica;
- ✓ Fase 4 – Redação da resenha observando as seguinte estrutura: (1. Informações sobre o autor e sua vida, 2. Informações sobre a obra, bem como o assunto abordado e as principais idéias e articulações do autor, 3. Contextualização e exposição crítica adicionadas de juízo de valor, 4. Conclusão onde será possível correlacionar as utilidades da obra para algum outro objeto de estudo ou até mesmo para o meio atual.

5. ANEXO FORMULÁRIO COMUT

COMUT – SOLICITAÇÃO DE CÓPIAS DE DOCUMENTOS

USUÁRIO: _____

PERFIL: Docente () Discente () **CURSO:** _____

TIPO DE PUBLICAÇÃO: () Anais () Artigo () Capítulo de livro
() Dissertações/Teses () Relatórios C&T

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

MODALIDADE DE RECEBIMENTO: () Correio Normal () Correio Registrado
() Fax () Email/Ariel

QUANTIDADE DE PÁGINAS: _____ **VALOR DE PAGAMENTO:** _____

DATA DE SOLICITAÇÃO: __ / __ / __

DATA DE RECEBIMENTO: __ / __ / __

6. ANEXO FORMULÁRIO PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

CURSO:

SEMESTRE:

DISCIPLINA:

PROFESSOR:

PALAVRAS-CHAVES:-

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

() Revistas

() Livros

() Internet

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1.
- 2.
- 3.

DATA DE SOLICITAÇÃO: __ / __ / __

DATA DE ATENDIMENTO: __ / __ / __

7. FONTES CONSULTADAS

FACULDADE DE JAGUARIÚNA. **Normalização bibliográfica**. Jaguariúna: FAJ, 2004. 9 p.

_____. **Política de utilização do COMUT – Comutação bibliográfica**. Jaguariúna: FAJ, 2004. 5 p.

MACHADO, Jorge A. **Como pesquisar na Internet**: guia de métodos, técnicas e procedimentos gerais. Maio 2004. Disponível em <http://www.forum-global.de/curso/textos/pesquisa.htm>. Acesso em 12 set. 2004.